



Sexualidade: alguns apontamentos

O homem difere dos outros animais pela consciência. Isso significa que a escolha do parceiro sexual, no caso da nossa espécie, não é feita instintivamente, mas tem um componente racional que avalia a escolha. Pouca coisa resta no homem de caráter instintivo, e a escolha sexual é feita mais pelo prazer que ela nos dá individualmente do que pela pressão da necessidade de reproduzir a espécie. Isto significa dizer que o prazer passa a ser o dado fundamental para a sexualidade humana. O corpo é erotizado, isto é, as excitações sexuais estão localizadas em partes do corpo, e há um desenvolvimento progressivo que levou Freud a postular as fases do desenvolvimento sexual. Fase oral (a zona de erotização é a boca), fase anal (a zona de erotização é o ânus), fase fálica (a zona de erotização é o órgão sexual); em seguida vem um período de latência, que se prolonga até a puberdade e se caracteriza por uma diminuição das atividades sexuais, isto é, há um “intervalo” na evolução da sexualidade.

E, finalmente, na puberdade é atingida a última fase, isto é, a fase genital, quando o objeto de erotização ou de desejo não está mais no próprio corpo, mas era um objeto externo ao indivíduo — o outro. Ao longa da vida investimos energia sexual ou libido em diferentes objetos que nos dão prazer. E nossas relações são entre as esferas do amoroso, da paixão e da amizade, sendo que a paixão é o extremo do investimento libidinal no outro e a amizade é um investimento de libido que foi inibida em sua finalidade genital. Todavia as questões sexuais tendem a ser reprimidas por ordem de dominação social e na qual a exploração (lógica marxista) levaram esta repressão a um nível mais elevado do que o necessário — a este fenômeno Marcuse dá o nome de mais repressão. Ou seja, o sistema capitalista requer que as forças a serem empregadas no libido sexual sejam concentradas na força produtiva. O que faz sentido, pois as sociedades cada vez mais estimulam a realização pautada no consumismo e não em uma lógica de satisfação, prazer.

Há que se pensar também que o conservadorismo de algumas sociedades cujas bases são patriarcais todo o desviante quanto a conduta sexual é rechaçada. O que determinaria a orientação sexual seria a atração por um ou por outro gênero sexual. É preciso destacar que na puberdade, adolescência, é a fase de descoberta do corpo e de meios de prazer como a masturbação, mas as sociedades tendem a demonizarem a instancia sexual em prol de valores conservadores.

